



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Capão do Cipó RS

ATA N° 03 / 2015 (Ordinária)

Aos 10 (dez) dias do mês de fevereiro do ano de 2015, às 18h00min, no Plenário 17 de Abril, da Câmara Municipal de Vereadores de Capão do Cipó, reuniram-se os Vereadores desta Casa Legislativa para mais uma Sessão Ordinária do ano de 2015. Sendo que antes da abertura da Sessão foi concedida a palavra ao Engenheiro Florestal Cícero Genro, representando a Associação Agrícola Novo Rumo – ANOR, para falar sobre implantação do viveiro agroflorestal da ANOR. Havendo número regimental de vereadores, o Senhor Presidente declara aberta a sessão: “Sob a Proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos”. Após o senhor Presidente passa a palavra à 1ª Secretária para que proceda a leitura da ata 02/2015, da Sessão Ordinária do dia 03/02/2015, que foi aprovada por unanimidade. Após o senhor presidente chama os vereadores para fazerem o uso da Tribuna de seu espaço regimental de 05 minutos e informa que o vereador Jaques Freitas Garcia não se faz presente motivo cirurgia no joelho. **VEREADOR DIEGO SANTOS DO NASCIMENTO (PP):** Cumprimenta os colegas, munícipes, rádio 87.9. Cumprimenta ao pessoal que veio dar explicações sobre o andamento do projeto dessa associação, e mostrando como é o andamento da defesa do meio ambiente, para que possam seguir os bons exemplos para a agricultura. Diz que trabalhou com o Cícero no seu mandato e agora de novo, e a equipe está focada, o que é muito importante. Fala que o que precisar de sua bancada, sempre foram parceiros e irão continuar sendo. Andando pelo município diz que o foco maior que estão andando e indo conversar nas casas das pessoas é sobre as estradas. Sabe que o tempo prejudicou com a chuva, mas para a agricultura foi bom. Cita que tem estradas em péssimas condições para andar, a prefeitura está contratando maquinário, as aulas estão chegando e a safra da soja quase pronta. Acha que os maquinários estão fazendo o que podem, tem maquinário estragado, está atrasando algumas partes de estrada por esse motivo, e que tinham de ter pensado antes em arrumar, pois em cima da hora, complica. Viram que ontem a tarde chegou a patrôla que foi contratada pelo município, que está andando, mas como são fiscais do município, andando ontem pela tarde, diz que ela começou da escola e foi até o Jotinha e deu cinco “tombos” na estrada. Segundo informações que sabe está sendo pago cento e setenta reais a hora. Fala que ele começou depois de meio-dia e foi até cinco e pouco, e o que bate em cima é quanto será pago essa hora de maquinário que não está rendendo, pois sabe que três “tombos” em uma estrada fica igual asfalto, e cinco “tombos” acha que não é preciso. Diz ter partes que ficou a sarjeta trancada e partes que se chover bastante não sabe se cruza de trator. Diz que se quiserem passar ali amanhã para ver, é só ir. Cita que falta fiscalização do secretário de Obras, que tem que estar junto, andando, pois é dinheiro nosso que está sendo pago por hora. Fica preocupado, pois se estão pagando, tem que andar a coisa. Diz que o importante é que a prefeitura contratou. Não sabe se não virá um crédito adicional para aprovarem, pois fizeram como o ditado: “colocaram a carreta na frente dos bois”, e daqui uns

dias vem o projeto para pagar as horas do maquinário. Ressalta que tinham que ter mandado o projeto antes, mas são parceiros para ajudar o município e fazem qualquer coisa que estiver na lei. Já pediu, mas irá pedir novamente a estrada do Rogério Richter, tem também o amigo Valdir Puca, que é agricultor e planta lá, tem o seu Alcimero, tem o Rogério e o Jairo, que precisam sair com sua produção de soja, e a estrada está em péssimas condições e precisa de um bueiro. Cita que nos Mamoneiros, na estrada do Ourique, quem vai ao Jotão, e no Taíde, está precisando de um bueiro, que tem que ser colocado na descida. Isso estão pedindo, pois a comunidade os pede. Lá no Passo do Tibúrcio, no seu Rosalino Garcia, está precisando de duas ou três cargas de pedra, pois quando chove diz não conseguir sair de lá. Fala que o pessoal lhe cobrou que está quase chegando o inverno e as mangueiras prometidas em campanha e feito projeto e chamado na Emater, até agora nada. Fica preocupado, pois está chegando o inverno e não saiu do papel. Agradece e devolve a palavra à Mesa.

VEREADOR IBANEZ GARCIA DOS SANTOS (SD): Cumprimenta os colegas, munícipes, rádio 87.9. Ouvindo o colega Diego, diz que é complicado, pois se licita, e acompanhou hoje o prefeito no Passo da Areia até o Carovi, pela estrada que sai no seu Ceolin, e ficou bem feita a mesma. Diz que a patrôla chegou ontem, recém iniciou as obras, está chegando mais uma, licitada, na sexta-feira, o prefeito lhes colocou. Não tira a razão dos colegas, pois é um direito fiscalizar, só que não achou tão ruim a estrada. Diz que nos Palharini mesmo foi feito uma estrada e fica terra em cima mesmo, pois tem que limpar a sarjeta e botar para cima da estrada, não existe mágica, pois se bota na estrada ou se enche a sarjeta, e a opção quem escolhe é o patrôleiro. Acha que está ficando mais ou menos e dando para andar. Diz que o transporte escolar está aí, a safra também, concorda com os colegas. Na volta diz que foi falar com o secretário, pois não se conteve sem saber onde estavam as patrôlas e a demora delas, e o secretário lhe disse que prefere levar dez dias no Carovi, botar o cascalho, abrir bueiro, patrôlar, do que fazer um tapeio e daqui uma semana os vereadores estarem falando, de novo, na Câmara e ter que voltar ao Carovi. Ressalta que ele lhe disse que sem terminar o Carovi, e fazer tudo lá não peça que entre nos Palharini, pois não irá tirar patrôla e colocar lá. Cita que colocou a ele, hoje, que a estrada está ruim, e ele disse que irá fazer bem feito, pois no passado diziam que quando tinham que fazer, se faz bem feito, para não se fazer duas vezes e durar quatro, cinco meses. Diz serem essas as colocações do secretário de Obras, hoje. Sobre falarem em obras, diz que estão aprovando, hoje, o projeto da ponte e diz estar indignado pela quantidade de obras paradas e as notícias não são boas. Cita a obra da creche, que a empresa a qual a colega Marilene colocou do cimento, que está estragando, diz que não é da prefeitura municipal de Capão do Cipó. Deixa bem claro, pois a informação que chegou ao jornal foi que a prefeitura estava rasgando dinheiro público. Dá razão aos colegas, pois se fosse dinheiro da prefeitura, concordava também. Diz a colega Margutti, que além do cimento, tem cimento cola, ferro, tijolo, cal, madeira, material hidráulico e elétrica da empresa MVC Plásticos, e tem o telefone dela e o endereço eletrônico. Diz que tudo é da empresa, só que não foi depositado a parte do governo federal para dar início à obra. Diz isso para verem onde estamos chegando. Outra obra, que tem em mãos a cópia, de que o governo federal prorrogou, mais uma vez a rede de água da Funasa por mais dois anos, pois não tem dinheiro para repassar aos municípios. Diz que não precisam ser hipócritas, pois é só ligar a televisão e ver se

roubassem um pouquinho menos da Petrobrás, como disse no domingo, nós teríamos dinheiro para estrada descente, o município teria dinheiro para Saúde, para creche, para o colégio, o qual diz falarem em dinheiro que está sendo contado para terminar. Diz que a previsão da Funasa é de parar as obras por tempo indefinido até 2016. Fica indignado, pois quem paga é o povo. Fala que hoje estamos pagando o preço da energia elétrica, o preço que está o litro da gasolina e aí se vê o maior patrimônio brasileiro, Petrobrás, que deu sessenta e quatro mil de lucro e oitenta e oito bilhões de rombo, de roubo nesse País, e isso que indigna o povo brasileiro. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR JAIRO DE LIMA CHARÃO (PDT):** Cumprimenta o senhor presidente, colegas, comunidade, e ouvintes da 87.9. Cumprimenta o Thainan elevando o nome do nosso município em toda a região, até fora do nosso País já esteve. Dá parabéns a ele e toda a banda. Agradece mais uma vez a presença do Cícero que veio aqui explanar sobre o assunto do nosso viveiro municipal. Diz que hoje é o Dia Mundial do Atleta e que cada esforço físico, ou esporte que pratica você é um atleta. Estão vendo que o nosso município investe bastante, trabalha bastante na área do esporte, do futebol. Parabeniza a todos que participam dos nossos campeonatos municipais e todos os atletas que participam e estão englobados. Pedem uma moção pelo falecimento, ontem, do Senhor Austregésilo da Silva Amaral, que foi sepultado hoje à tarde, era o morador mais antigo da localidade de Areias. Acredita que fosse a pessoa mais antiga que residia no local de Areais, era sogro do nosso amigo Iquinha, e tinha mais seis filhos. Diz que o seu tempo terminou na sessão passada e vendo relatos de pessoas, dá a entender que são contra, até vereadores, contra a nossa rádio Cipoense. Diz que sabem, sim, que foi uma conquista de toda a comunidade, não só esforço do nosso Executivo, mas a comunidade foi fundamental para que nós tivéssemos hoje um órgão, uma imprensa local do nosso município, que é a rádio Cipoense. Diz que quando a gente presta serviço para comunidade, será que tem alguma coisa que fere alguém que queiram denunciar nossa rádio, e querendo que fechem. Faz este repúdio dizendo que é contra a estas pessoas que querem, com palavras ou não, dizer que dá entender querer fechar a nossa rádio Cipoense. Fala que semana passada foi dito na câmara sobre o cimento, onde o vereador Ibanez explicou bem a nossa comunidade e quer que ouçam atentamente os vereadores, pois no momento que ouvem uma mentira, que falam uma 'mentiragem', que foram lá olhar um cimento que nem da Prefeitura era, atiram para o povo, para iludir nossa comunidade, dizendo que a Prefeitura está jogando dinheiro fora. Diz que isto é mentira e que provem ao contrário, se for o caso. Diz ao Cícero que pode ter certeza que esse viveiro começou um tempo atrás, mas o nosso Prefeito está disponível a dar continuidade a este grande empreendimento para o nosso município, tanto em renda e emprego para os nossos cipoenses. Cita que está faltando é nós trabalharmos em cima de alguma coisa que dê geração de renda e emprego para o nosso povo, pois é grande a quantidade de jovens que não tem emprego e precisam sair do nosso município, para arrumar um trabalho. Tem certeza que o viveiro vai trazer muito para nosso município, tanto em renda como trabalho. Diz que a Câmara de Vereadores, o professor Rodolfo estava presente na reunião que tiveram estes dias no gabinete e tem certeza que a Câmara de Vereadores não vai se furtar de ser parceira desse viveiro Municipal que, como diz o Cícero é municipal não é de ninguém, é do nosso município do Capão do Cipó. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR JAKUES FREITAS**

GARCIA (PT): Não se faz presente motivo cirurgia no joelho. O senhor presidente passa os trabalhos da Mesa ao vice-presidente. **VEREADOR JOSÉ RODOLFO DE BRUM (PP):** Cumprimenta o senhor presidente, colegas, comunidade, ouvintes da 87.9. Reforçando a questão da Associação Agrícola Novo Rumo, na medida do possível, e a decisão dos colegas, esta Associação pode levar daqui a certeza que são parceiros para cada empreendimento e cada coisa que é feita a favor da comunidade do Capão do Cipó e o crescimento do Capão do Cipó. Como vereadores, com certeza, não estarão fugindo da raia. Diz que participou com o vereador Miguel, o Prefeito municipal e a secretária da educação da abertura do ano letivo na escola Júlio Biasi. Cita que a escola está reunida com todos os professores, funcionários, estagiários, e merendeiras, todo mundo participando, porque estão mandando a peça fundamental da escola que é o PPP - Plano Político Pedagógico. O que notaram da diretora Cecília e do grupo de professores, é que, realmente, têm que fazer uma mobilização, pois hoje a questão educacional e sala de aula estão no momento bem delicado. Notou no grupo de professores esta disposição de trabalhar para os nossos alunos. Também teve uma reunião com a diretora e comunidade lá da escola Chico Mendes, professora Ângela que, o convidou e foram lá onde explicou o regimento escolar que é por ciclos, e agora este governo que assumiu não quer dar continuidade, então ela mobilizou a comunidade dela e foi feito um documento que será encaminhado a coordenadoria para que dê continuidade anual de ciclos lá na escola. Sobre as estradas que falaram, tem mais que fazerem mesmo, acha que a Prefeitura, como disse o colega Diego que lhe antecedeu, não podia ter deixado ao ponto de necessitar ou licitar, mas foi feito o que tinha que fazer, inclusive foi sugestão sua e do Alacir que alguma coisa tinha que ser feito. Pede que analisem caminhões carregados andando pelas estradas do jeito que elas estão. Diz para trabalharem e deixar estas estradas que um “brinco” até a colheita para poder escoar a produção. Torce que o Governo do Estado tenha o mínimo de enxergar o nosso secretário, inclusive vão entrar em contato para fazer pelo menos um tapa-buraco na 377, que está intransitável. Cita os caminhões que parecem umas cobras desviando de buracos na pista, ora para a esquerda, ora para a direita. Agradece e devolve a palavra à Mesa. O senhor presidente reassume os trabalhos da Mesa. **VEREADORA MARILENE MARGUTTI (PP):** Cumprimenta o senhor presidente, colegas, comunidade, ouvintes da 87.9. Cumprimenta o professor Cícero da Cooptec e sua equipe, Camargo e seu Nenê. Diz que o Cícero já fez sua explanação foi muito proveitosa quem vai ganhar é o povo, e por isso dá parabéns pelo esforço de vocês e, se Deus quiser, já está sendo quase concretizado. Pede à Secretaria de Obras que arrume a entrada do seu João Carlos, no Entre Rios, que nem de moto não estão saindo. Fala que no Nova Esperança e Sepé Tiarajú, disse o Jairo, que é só a pé para descer, e aquela pontezinha da Sepé está horrível. Não passou lá essa semana, mas sabe que está intransitável, e ouvindo relatos de alguns colegas sobre a patrôla, que o secretário de Obras vai começar e terminar o serviço em alguma comunidade, diz que é uma boa notícia porque não vai desperdiçar dinheiro se deslocando de um lugar para outro e deixa pronta. Fala que, às vezes, não é patrolamento a necessidade, mas é o cascalhamento e o rolo. Fala que a safra está chegando e o pessoal quer estrada, e mesmo caminhão pesado numa buraqueira está complicado. Solicita quebra-molas na Avenida Tancredo Neves, pois umas quantas pessoas solicitaram devido caminhões pesados passarem ali, assim como carros que

descem correndo. Diz que quem solicita é ali na frente do bazar Avenida e no salão da Mari. Pede outro quebra-mola lá no Progresso, no seu Libardi, em frente a sua propriedade. Solicita limpeza na cidade, já havia solicitado há um tempo nas ruas, nas baixadas onde acumula aquela terra quando chove é barro, quando seca é poeira. Diz que é ruim para o pessoal que tem comércio, pois da calçada aquele barro vai tudo para dentro do estabelecimento. Sobre as mangueiras, diz ao colega Diego que já lhe cobraram, o inverno está chegando, e o pessoal também está preocupado com isso e não souberam mais nada. Sobre o cimento, diz ao colega Ibanez que falou e o que fala não volta atrás, e disse mesmo, e se não é da prefeitura, ela é responsável pelo pavilhão, mesmo sabendo que deixaram estragar quase duzentos sacos que denunciaram, outra vez. Fala que sabendo que tem umidade, a qual não se sabe e onde vem, não deveriam ter deixado então a empresa depositar. Não sabe se tem contrapartida do governo municipal na creche, mas acha que a prefeitura é responsável, sim, pelos cuidados do prédio ou então que avisassem a empresa para que não colocassem porque nós já perdemos cimento ali e foi comprovado. Diz ao colega Ibanez que o mesmo esqueceu de dizer que a patrolinha está no cepo, ainda, mas pode falar depois e explicar para o povo, pois estão contratando patrolas e a outra tiraram até os pneus para usar em uma outra. Acha que desvestiram um santo para vestir outro, o que não é solução das coisas, às vezes. Diz ao colega que falou que ninguém aqui é contra, acha que nenhum colega da sua bancada é contra a rádio, porque isso ali é um trabalho de toda comunidade e serve bem. Acha que há um equívoco e pessoas tentando colocar palavras na boca dos outros, mas é só ouvirem a gravação para ver que nenhum colega seu se manifesta contra o fechamento da rádio. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR MIGUELANGELO CALLEGARO SERAFINI (PMDB):** Cumprimenta o senhor presidente, colegas, comunidade, ouvintes da 87.9. Já de antemão diz ao Cícero e ao Camargo, que o projeto de é bom, e o que depender de apoio seu para que esse projeto dê certo, podem contar, pois é um projeto que tem futuro, é um projeto que pode dar bom resultado. Alerta que vai ter gente torcendo até que não dê certo, mas acredita no empenho deles, e no preparo que tiveram para tocar esse empreendimento. Acha que tem futuro e dentro disso tem seu apoio. Sempre foi um defensor que as coisas discutidas na Câmara dessem resultado positivo perante a sociedade, e acha que a divergência de idéias, ela contribui para a construção de um objetivo maior. Nisso que acredita e se propõe, só que cada um é livre para dizer o que quer e muitas vezes não consegue se calar diante de colocações que destoa um pouco e sai do trilho do atual propósito de uma Câmara de Vereadores. Nesse sentido diz que cada um tem que ter responsabilidade no que diz, e que ao soltar palavras ao vento, elas não retornam mais e o que tu disseste, está dito, o que tu escreveste, está escrito. Nesse sentido se acha na obrigação de colocar, justamente, para tentar resgatar aquela política, aquela idéia de produzir alguma coisa efetiva, de bom para comunidade. Não pode deixar de falar aquilo que foi dito em cimento, pois o cimento não é da prefeitura, é da empresa, porém foi dito para a comunidade que é da Prefeitura, e aquele contribuinte, aquele cidadão que ouviu lá fora, estava sendo enganado. Fala que, muitas vezes, não adianta dar desculpa de dizer que a prefeitura é responsável, pois é até um certo absurdo e cada um é responsável pelo o que é seu. Dá exemplo de sua pessoa, pois cuida do seu carro, cuida da sua casa e dos seus bens, pois cada um é responsável pelo que é seu. Acha que não

está errado em explanar isso. Com relação, por exemplo, a rádio, diz que sabia que tinha censura no tempo da ditadura, que só se podia escrever o que era mandado, se podia falar o que era mandado. Diz que hoje se tem um programa e não disser o que o outro quer, vão dar jeito de denunciar a rádio. Acha que não é por aí, e que não se constrói desta forma, e que se peça um espaço e vai discutir lá, mas querer determinar o que vai ser dito ou não dito em uma rádio do município, acha que nós teríamos que voltar para uma ditadura, e isso a gente não quer, estamos caminhando para frente. Acha importante deixar esses registros e reafirmar que a nossa rádio comunitária é uma conquista de muito tempo. Por sinal até foi o primeiro presidente desta rádio comunitária, e se licenciou quando concorreu a primeira vez a vereador, mas contribuiu com os primeiros passos para a conquista da rádio. Ressalta que depois de todo esse trabalho, de todo esse pessoal que está aí, precisa deixar dito isso. Não pode deixar de falar quando se fala em um tom, querendo saber sobre o calçamento das mangueiras, e que o inverno está chegando, e nesse sentido diz que as coisas são colocadas de forma diferente, e quem está ouvindo, vê de forma diferente, pois todo mundo sabe que isso é um financiamento do Fiaper, e que tem que acontecer a liberação do recurso, tem que vir autorização pra fazer. Diz que, muitas vezes, as coisas são colocadas de forma diferente que chegam lá na comunidade e ficam distorcidas, e é contra isso que luta e procura trabalhar. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADORA REGINA APARECIDA ARAUJO WEIDMANN (PMDB):** Cumprimenta o Presidente, colegas, comunidade, ouvintes da 87.9. Agradece a explicação do professor Cícero desse grane projeto agroflorestal que está sendo desenvolvido no nosso município, e pelo que o mesmo explicou ele é um projeto que já nasceu grande, e o que depender de sua pessoa, como vereadora e cidadã do Capão do Cipó, e de sua bancada da UDP, pode contar sempre, assim como os demais vereadores, diz ter certeza. Fala que é um grande projeto, gira cifras altas que podem ser investidas no município, gerando empregos e despontar Capão do Cipó nessa parte agroflorestal. Irá ler atentamente o projeto em casa, mas de antemão pode contar com eles e tem certeza que tem o apoio total da administração. Coloca a respeito que muitas pessoas lhe cobraram sobre dois assuntos comentados na sessão passada, e quem estava aqui comentou com o vizinho e esse com outras pessoas, pois não foi transmitido. Diz que, graças a Deus, hoje será transmitido a sessão de terça-feira passada e as pessoas irão ver que ninguém está colocando palavras na boca de ninguém, e o que foi dito está gravado, é só escutar. Sobre o cimento, até lhe ligaram e cobraram que foi a prefeitura que colocou o cimento ali, mas o Ibanez e o Jairo já explicaram que esse cimento não pertence à prefeitura, apenas a empresa pediu emprestado para deixar lá embaixo no galpão da feira e a prefeitura não tinha porque dizer não. Diz que eles cederam e comentaram que molhou antes, mas a empresa não tinha onde deixar há não ser que alguém aqui tenha um lugar que possa emprestar, e eles deixaram lá e, infelizmente, molhou. Diz isso para o povo entender que não é da prefeitura, como foi tentado colocar a culpa na administração e no seu Meneghini. Estão explicando bem claro que não é assim. A respeito da rádio, que como disse se espalhou a conversa de vereadores querendo fechar a rádio, inclusive acharam que sua pessoa tinha falado alguma coisa. Diz que jamais irá contra a rádio, pois é uma conquista de todo município, e quem trabalhou pela abertura dessa rádio sabe como foi sofrido e árdua essa luta para termos uma rádio comunitária aqui dentro do

município. Pede que o povo lhe desculpe, mas o que foi dito aqui, que a rádio iria fechar, foi sim, é só escutar hoje, daqui uma ou duas horas e depois lhe cobrem se alguém colocou as palavras na boca de alguém. A pedido de algumas pessoas do Capão do Cipó que trabalham com a rádio, que quando tem promoção na loja coloca no ar para todos ouvirem, e quando tem anúncio coloca na rádio, ou gosta de escutar música da Cipoense, continua dizendo que é contra essa campanha de fechar a rádio. Diz que o precisarem de sua pessoa, do Miguel, do Jairo e do Ibanez, podem contar, o povo aí fora, pois é uma conquista nossa e não irão deixar ninguém fechar a rádio. Fala que os vereadores que irão lhe suceder, talvez, tentem de novo desdobrar suas palavras, mas daí escutem as duas sessões que irão ao ar, hoje, na 87.9, e depois tirem suas conclusões. Pede para que pensem bem os vereadores que irão falar, a resposta não é para sua pessoa, e cuidem as palavras, pois serão dirigidas ao povo de Capão do Cipó. Diz que essa resposta é para eles que têm que dar, e não para Regina, nem Miguel, nem Jairo ou Ibanez, é para o povo aí fora. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR ALACIR DESSOE (PP):** Cumprimenta o Presidente, colegas, comunidade, ouvintes da 87.9. Cumprimenta ao Cícero e sua equipe do viveiro de Capão do Cipó, aos quais diz que é muito importante o viveiro, pois Capão do Cipó precisa trazer mudas de fora e no momento que tiver aqui, não precisa mais e o recurso fica aqui. Diz que nada mais justo esse incentivo, e no que depender de sua pessoa, diz ser parceiro, como já disse há poucos dias. Acha que todos os vereadores serão parceiros desse projeto, e trabalham nesse sentido para que dê certo. Deseja recuperação ao colega Jaques, que foi operado do joelho. Diz que irá direto ao assunto e o que interessa é que a rádio é comunitária e o que disse ao Meneghini, dias atrás, e o colega Rodolfo estava junto, foi que se continuasse debatendo o que os vereadores falavam aqui na câmara, e desdobrando diferente lá na rádio, iria tomar suas providências. Diz que tomava mesmo e toma, pessoalmente, e não precisa botar que o PP quer fechar a rádio. Diz que a pessoa que fala isso mente, pois nunca pede para falar por si. Fala que têm a ata e a gravação para quem quiser escutar o que falaram na ata e a gravação, e lá foi desdobrado totalmente. Inclusive, diz que o vice-prefeito disse, semana passada, para o Roberto, que falou em reunião aqui, que esse vereador tinha dito que iria a Brasília fechar a rádio, sendo que nem viu o vice-prefeito aquele dia. Fala que o Rodolfo estava junto e pode dizer que não viu ele aquele dia, e saiu de lá junto com seu Meneghini e foi embora. Diz que ele mentiu mais uma vez que tinha dito a ele que iria a Brasília fechar a rádio. Diz que o colega Rodolfo pode falar nos seus dois minutos, se não é verdade que só falou com o Meneghini e foi embora. Cita que disse ao Meneghini que tem coisas que falaram errado, e o que falaram errado iria tomar suas providências, cabíveis em lei, pois não viu na Lei Orgânica do município onde diz que o prefeito pode 'bater' em cima de vereador e dizer que mentiu e isso e aquilo. Ressalta que a rádio comunitária é para desenvolver coisas sociais do município, tanto que sabem que ela não pode nem transmitir o comércio de Santiago, pois é contra a lei, mas sabe que não tem como ela funcionar e sobreviver se não tem patrocínio. Diz que fechar a rádio, não, pois assinou um abaixo-assinado para trazer a rádio, e não vai contra, o que vai contra é o programa que está sendo dito lá. Diz que sábado passado estava bom o programa, falou as coisas certas. Sobre o cimento diz que viram lá estragados, e há poucos dias estragou quase duzentos sacos lá, e foi distribuído ao pessoal cimento empetrado.

Diz que foram lá e têm as fotos para mostrar, parecia pedra brita. Diz que o cimento foi largado na terra, e não se larga, pois puxa a umidade. Fica olhando como se começa a creche se o governo federal não foi liberado, mais uma obra para ficar atirada ali. Acha que sem começar vir o dinheiro federal, não se começa, pois tem que ter um começo, um meio e um fim. Diz que só começar e não terminar, para dizer que tem uma creche, acha que não, e inclusive até veio um projeto remanejando professores, e irá trabalhar onde. Fala que têm que ser realistas. Quanto às mangueiras, pode estar enganado, mas lhe parece que são cento e trinta mil da Consulta Popular, que foi perdida. Pede que averigüem bem isso, pois não é Fiaper, que iria ser depois, pois no início é da Consulta Popular. Diz que foi perdido por não ter feito plano de trabalho e passou o tempo. Pede que verifiquem a realidade, e os vereadores estão aqui para fiscalizar e dizer a verdade, não vem para mentir e dizer o que está errado. Diz que o que fala aqui, sempre confirma. Fala sobre a suba do combustível, da luz e mais um escândalo irá aparecer no Rio Grande, sobre os nossos asfaltos, pois mais de quatrocentos e setenta quilômetros, verba de setenta e tantos milhões, verba superfaturada, que não foi feito, deu na rádio Sepé e irá estourar. Diz que isso é o resultado da nossa 377, que superfatura as obras e falta para nós, e o povo que paga, mais uma vez. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR IBANEZ GARCIA DOS SANTOS, Representante de Partido, SD:** Coloca para o colega Alcir, que realmente tem uma parte das mangueiras da Consulta Popular que não foi liberada até o dia de hoje. Ressalta que não foi liberada como outras emendas e diz que o governo não liberou, pois fala que o governador Sartori falou que pelo menos nos próximos seis meses não tem para liberar. Ressalta dizendo novamente que é apenas uma parte, e que não é por falta de plano, pois foi feito o projeto e não tem dinheiro para se mandar e fala que essa é a verdade. Fala que ficou faceiro, pois diz que o Miguel Bianchini veio e disse que está preocupado com a RS 377. Dá os parabéns para o Cícero que já vem de tempos lutando com este projeto. Fala que sabe que são quatro anos e novamente dá os parabéns. Fala que quer dar os parabéns para o seu Dilonzinho e a dona Olila da localidade do Rincão dos Palharini, pois fala que vai sair à associação e fala que o prefeito já colocou na lista, mas diz que tem que ser por etapas e diz que o prefeito falou que até o fim do mandato vai entregar a associação reformada. Dá os parabéns novamente ao seu Dilonzinho e a dona Olila, pois é a primeira vez que veem a Câmara de Vereadores e quer que eles levem uma boa impressão. Fala que a patrolinha esteve no seu Ade durante um ano, e fala que muitos não tiveram a coragem de dizer isto, e diz que o prefeito falou que não pretende arrumar, pois já colocaram muito dinheiro na patrolinha. Ressalta que o prefeito pretende licitar e comprar uma patrola nova. Diz não entender como que a patrolinha ficou durante um ano em cima do cepo no mato, e que muitos esqueceram. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR JAIRO DE LIMA CHARÃO, Representante de Partido, PDT:** Fala que até se indigna com algumas palavras, e que fica muito triste quando vai a alguma casa e vê certas distorções de alguns assuntos. Diz que teve visitando a dona Elma Machado e o seu Celso, e os mesmos lhe perguntaram se era verdade que iriam fazer um poço de água para melhorar a água deles, que é muito complicada a água dos dois, que seria por que o Basso precisa irrigar as lavouras. Diz que perguntou quem falou uma besteira dessas e ambos falaram que teria sido a vereadora Marilene. Fala que fica indignado e que não sabe o que vem a ser isso. Ressalta que não

entende o que tem para lá, pois desde a administração passada não conseguem fazer com que a água chegue com força. Fala que tem que levar água quase toda semana lá para os dois e para mais umas famílias. Diz que não pode ser vereador de distorcer os fatos porque o Basso cedeu o terreno, e que está em andamento o projeto em Porto Alegre, e que quando vir a máquina do Estado irá fazer o poço e mais três poços, justamente para atender a comunidade. Ressalta dizendo que o Basso não precisa do poço, pois ele já tem a irrigação. Fala que é uma coisa que até fica triste, e que falaram que quer que urgentemente coloque hidrômetro para eles. Fala que cobraram dele e diz que quem sabe votaram nele e o que o não pode atirar a comunidade contra o próprio. Fala que esta não é a função de um vereador chegar e querer distorcer os fatos. Afirma que é mentira. Quanto ao programa da rádio que o Alcir quer tirar o programa do ar, está complicado, diz. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR JAQUES FREITAS GARCIA, Representante de Partido, PT:** Não se faz presente motivo cirurgia no joelho. O senhor presidente passa os trabalhos da Mesa ao vice-presidente. **VEREADOR JOSÉ RODOLFO DE BRUM, Líder de Partido, PP:** Fica escutando todo mundo, e sobre a questão da rádio diz que pretende “colocar um ponto final”. Fala que conversaram na escada da prefeitura, e diz à colega Regina que vai falar para a própria e para todo mundo. Diz que na escada que sai para os fundos da prefeitura, estava a sua pessoa, colega Alacir, prefeito Alcides, um cidadão que estava passando e resolveu parar e conversar junto e também o pedreiro, seu Adão. Ressalta que estavam conversando como pessoas civilizadas. E diz que a única frase que saiu foi a que o vereador Alacir mencionou, que foi a seguinte “Na minha opinião não está certo falar sobre este assunto e se isso não mudar eu vou tomar minhas providências”, e diz que se transformou nisto. Fala que “acham que o próprio é louco”, pois como que sendo um professor iria querer fechar uma rádio, e que poder teria para fechar a rádio. Diz que irá debitar isto na página do folclore de Capão do Cipó, e fala por si próprio e pelo Vereador Alacir, pois acha que estão tentando jogar a rádio contra os próprios. Ressalta que a rádio não é deles e que também não é cicrano e nem de fulano, e sim da comunidade como um todo. Fala para o amigo Puca que quando é comunitária, é comunitária e não tem dono a rádio, e diz que é assim que irão fazer, apoiar a rádio sempre que necessário. Agradece e devolve a palavra à Mesa. O senhor presidente reassume os trabalhos da Mesa. **VEREADOR MIGUELANGELO CALLEGARO SERAFINI, Líder de Partido, PMDB:** Sobre o que acontece com a rádio, sua opinião é a seguinte: o vereador tem o seu espaço na tribuna para explicar o que pensa e diz que são ouvidos por todos, porém falam uma ofensa direta, ofensa pessoal. Diz que não seria aconselhado esse tipo de pronunciamento. Fala sobre o programa informativo da prefeitura, feito pelo prefeito e pelo vice, e entende que, justamente, seria para esclarecer algumas questões, informar sobre o andamento do município, e também esclarecer algumas coisas a exemplo de falar dos cem sacos de cimento que não eram da prefeitura. Diz que não vê nada de mal nisso, e que quando sai alguma coisa é para responder, pois é um defensor da verdade e tem certeza que o prefeito e o vice, nos pronunciamentos, falam a verdade, como diz o ditado: “quem fala a verdade não merece castigo”. Fala que pensa desta forma. Diz que em relação ao o que o colega Ibanez já teria comentado, mas se sente na obrigação de falar novamente que a verba da Consulta Popular não veio. Fala que o que o prefeito fez foi realocar para não perder a totalidade do dinheiro e tentar transformar em

financiamento, e diz que não teve falta de plano de trabalho, e acha importante dizer isto a comunidade. Fala que fora isto o próprio e o secretário Afonso têm uma idéia dentro da secretaria, que na medida do possível, no momento que as coisas acalmarem terem um projeto municipal de cascalhar, não com paralelepípedo, mas sim com cascalho. Agradece e devolve a palavra à Mesa.

VEREADORA REGINA APARECIDA ARAUJO WEIDMANN, Líder de Bancada, PMDB: A respeito ao que foi falado da RS 377, diz que é uma pouca vergonha, pois o município que é extremamente agrícola precisa escoar os produtos. Fala que para ir pra Santiago esta totalmente terrível, e que não tem onde não tenha buraco, e que para ir a Ijuí está ruim, mas que ainda está melhor para quem vai a Santiago. Semana passada voltava de Ijuí e diz que tinha um pessoal fazendo a operação tapa-buraco e não sabe até que ponto foi e até que ponto parou. Espera que a sua administração procure o governo do estado e coloque reivindicação em torno da RS 377, e tem outros municípios que já procuraram fazer isto. Diz que tem certeza que o governo irá fazer o que puder, mas como já todos sabem o governo está mal financeiramente. Fala a respeito da rádio ao vereador Rodolfo, e diz que acha que o mesmo ficou assustado com as palavras da própria, e diz que sinceramente não foi para o vereador Rodolfo, desta vez, e sim para o vereador Alacir e para o vereador Diego que falaram em fechar a rádio. Diz que vai fazer questão de gravar hoje e de quem precisar disso, e que “o que não a derruba a deixa mais forte”. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR ALACIR DESOUE,**

Líder de Bancada, PP: Fala que tem a gravação e a ata, pois tinha dito que na última sessão iria tomar suas providências e pedia desculpa a população, mas teria que tomar providência. Diz que quem falou em fechar a rádio foi a vereadora Regina, e que podem escutar, pois é pura verdade o que fala. Diz que se tiver que tomar as providências, irá tomar e não voltará atrás. Diz que é só irem para a rádio para falar que vereadores mentiram que o próprio irá tomar as providências, doa a quem doer. Diz que não tem medo e que não volta atrás. Fala que quem falou que teriam perdido a verba teria sido o prefeito, e diz que o prefeito falou o seguinte: “a Emater falhou, a prefeitura falhou, e a Secretaria de Agricultura também falhou, no projeto do calçamento das mangueiras”. Ressalta dizendo novamente que o prefeito disse a eles, e diz que então deve se rever. Fala que o prefeito teria falado que iria tentar refinanciamento para que o pessoal não perdesse a verba, e diz que irão ver a Consulta Popular para que possam ver se não está ali a realidade. Diz que se agora não pagaram, não sabe, e que não volta atrás. Fala que o vice moderou sábado passado no programa. Quer saber por que não continuou, se não tinha medo, pois o vice deve ser responsável sobre o que ele fala na rádio. Fala que nunca viu prefeito ir em programa de rádio dizer que vereador mentiu ou que vereador mente. E diz para continuar para ver o que acontece, se ele continua fazendo programa. Agradece e devolve a palavra à Mesa. Após o senhor Presidente convida a 1ª Secretária para fazer a leitura das correspondências recebidas: **OFÍCIO S/Nº/2015**, do Partido Solidariedade, indicando o vereador Ibanez Garcia dos Santos como Representante Partidário para o ano de 2015. **OFÍCIO 013/2015**, do Gabinete do Prefeito, enviando Projeto de Lei 006/2015. **PROJETO DE LEI 006/2015**, do Poder Executivo, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito adicional especial no orçamento do exercício de 2015”. **OFÍCIO S/Nº/2015**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, indicando a vereadora Regina Aparecida Araujo Weidmann como Líder de Bancada para o ano de 2015.

OFÍCIO S/Nº/2015, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, indicando o vereador Miguelangelo Callegaro Serafini como Líder de Partido para o ano de 2015. **OFÍCIO S/Nº/2015**, do Partido Democrático Trabalhista, indicando o vereador Jairo de Lima Charão como Representante Partidário para o ano de 2015. Após o senhor Presidente convida os colegas para discutir e votar: **PROJETO DE LEI 003/2015**, do Poder Executivo, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito adicional especial no orçamento do exercício de 2015”, aprovado por unanimidade. Após o senhor presidente pergunta aos colegas se concordam que o Projeto de Resolução de Mesa 001/2015 vá a votação na sessão de hoje, sendo que todos foram favoráveis. Após o senhor Presidente pede aos membros da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de Orçamentos e Finanças que deem parecer verbal sobre o Projeto de Resolução de Mesa, sendo que ambas foram favoráveis. Após o senhor Presidente convida os colegas para discutir e votar: **PROJETO DE RESOLUÇÃO DE MESA 001/2015**, do Poder Legislativo, que “Dispõe sobre a sessão do dia 17 de fevereiro de 2015 e do expediente da Câmara de Vereadores nos dias 16 a 18 de fevereiro de 2015 e dá outras providências”, aprovado por unanimidade. Após o senhor Presidente convida a todos para a próxima sessão, que será dia 24/02/2015, no mesmo horário e local. Verificando não haver mais nada a tratar o senhor Presidente declara encerrado os trabalhos da presente Sessão. Nada mais havendo a constar lavro a presente Ata que após lida, discutida e aprovada será devidamente assinada pelo senhor Presidente e a 1ª Secretária da Mesa. Capão do Cipó, 10 de fevereiro de 2015.